



## Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais

Londres,

25 de junho de 2014

### **Comunicado do GAC – Londres, Reino Unido<sup>1</sup>**

#### **I. Introdução**

O Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais (GAC) da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN) encontrou-se em Londres, Reino Unido, durante a semana de 21 de junho de 2014. Sessenta e um (61) membros participaram dos encontros, além de oito (8) observadores. O GAC agradece especialmente o apoio do anfitrião local.

#### **Encontro Governamental de Alto Nível**

O GAC expressou seu agradecimento ao Reino Unido por realizar o Encontro Governamental de Alto Nível no dia 23 de junho de 2014. O encontro foi um fórum útil para que os Ministros e altas autoridades enfatizassem várias considerações importantes sobre políticas públicas em relação à ICANN e ao ecossistema global de governança da Internet. Ele também permitiu que todas as partes entendessem melhor a função dos governos nos processos da ICANN, inclusive o GAC.

#### **II. Atividades Entre os Grupos Constituintes**

##### **1. Grupo de Consulta GAC - GNSO (Organização de Apoio a Nomes Genéricos)**

O GAC concordou com as propostas do Grupo de Consulta conjunto GAC-GNSO para possibilitar o aumento da cooperação e da coordenação entre esses dois organismos, especificamente:

- Indicação de um contato da GNSO com o GAC pelo período piloto de um ano, a partir do próximo encontro em Los Angeles;

---

<sup>1</sup> Para acessar conselhos anteriores do GAC sobre estes ou outros assuntos, os últimos comunicados do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Recent+Meetings> e os comunicados mais antigos do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Meetings+Archive>.

- Apoio ao contato por meio dos contatos existentes do Processo de Desenvolvimento de Políticas (PDP) do Conselho da GNSO;
- Uma pesquisa com os membros do GAC sobre possíveis mecanismos para a conscientização antecipada de problemas de políticas com implicações sobre políticas públicas.
- Mais análises sobre como o envolvimento do GAC nos PDPs poderia ser administrado de forma sustentável e prática.

## **2. Encontro com a Organização de Apoio para Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)**

O GAC se reuniu com a ccNSO e debateram várias questões, inclusive a finalização do relatório do Grupo de Trabalho da Estrutura de Interpretação e as atividades atuais para a transição da administração da IANA e o fortalecimento da responsabilidade da ICANN.

### **III. Assuntos Internos**

- 1. Novos Membros** – O GAC dá as boas-vindas aos novos membros: Barbados, Israel, Libéria, Timor leste e Venezuela.
- 2. Métodos de trabalho do GAC** - O GAC falou sobre as propostas de melhoria de seus métodos de trabalho e sobre o plano de implementação aplicado por seu Grupo de Trabalho de Métodos de Trabalho. O GAC concordou com as propostas e com o plano de implementação de 21 de junho de 2014. O GAC continuará debatendo outras questões pendentes.
- 3. Questões para futuras rodadas de gTLDs e**
- 4. Estratégia de participação de organizações governamentais e intergovernamentais**  
– O Grupo de Trabalho continuará suas discussões com a equipe de Participação Global de Partes Interessadas (GSE) nas áreas de cooperação.

Os Grupos de Trabalho continuarão suas atividades entre sessões.

\*\*\*

O GAC agradece sinceramente a todos os SOs/ACs, que reuniram-se conjuntamente com o GAC, bem como a todos na comunidade da ICANN que contribuíram para o diálogo com o GAC em Londres.

## IV. Conselho do GAC à Diretoria<sup>2</sup>

### 1. Transição da Administração da IANA pelos Estados Unidos e fortalecimento da responsabilidade da ICANN

O GAC tem o compromisso de se envolver nos processos atuais e de lidar com a transição da administração das funções da IANA pelo governo dos EUA, além de fortalecer a responsabilidade da ICANN.

O GAC participará de ambos os processos, indicando o Presidente e mais quatro membros para participar formalmente do grupo de coordenação e do grupo de trabalho, respectivamente, a fim de que a representação dos interesses governamentais seja equilibrada. O GAC garantirá que a diversidade geográfica, linguística e de gênero sejam refletidas. Os participantes do GAC nos grupos consultarão e facilitarão o fluxo de informações entre todos os membros do GAC.

O GAC reconhece a necessidade de comentar as versões preliminares das propostas finais do grupo de coordenação da transição da administração da IANA e do grupo de trabalho de responsabilidade da ICANN antes dos períodos de comentários públicos.

### 2. Conselho de Proteção que se aplicam a todos os novos gTLDs e cadeias de caracteres de Categoria 1 (proteção do consumidor, cadeias de caracteres delicadas e mercados regulamentados) e Categoria 2 (políticas de registro restritas)

#### a. O GAC recomenda que:

- I. A Diretoria peça que o NGPC forneça ao GAC uma resposta abrangente e satisfatória às preocupações legítimas levantadas nos Comunicados de Pequim e Cingapura. O GAC considera que as respostas atuais fornecidas não abordam várias preocupações importantes, inclusive: 1) o processo de verificação das informações de WHOIS; 2) a verificação proativa de credenciais de registrantes de nomes de domínio em setores regulamentados e altamente regulamentados (as cadeias de caracteres pertinentes da Categoria 1); 3) as verificações de segurança proativas dos registros; 4) o Processo de Resolução de Disputas de Compromisso de Interesse Público (PICDRP), que não é definido de acordo com a duração nem

---

<sup>2</sup> Para obter um registro dos antecedentes e acompanhar as recomendações do GAC à Diretoria, acesse o Registro On-line de Recomendações do GAC: <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

com o resultado do procedimento; e 5) discriminação em TLDs restritos. Além disso,

**b. O GAC recomenda que:**

- I. a Diretoria dê suas respostas ao conselho do GAC pelo menos quatro semanas antes dos encontros da ICANN para que o GAC tenha tempo suficiente para avaliar e dar feedback sobre esses assuntos complicados.

Essas preocupações estão mais esclarecidas no Anexo deste Comunicado.

O GAC espera a ativação do painel de revisão para a promoção da concorrência, confiança e escolha do consumidor, idealizado na Afirmação de Compromissos.

O GAC observa que o governo de Israel manifestou preocupações sobre o potencial de discriminação na operação de .kosher, que será melhor analisado.

**3. Cadeias de caracteres específicas**

**a. .africa**

De acordo com o Guia do Solicitante de novos gTLDs, o GAC deu conselhos consensuais em seu Comunicado de 11 de abril de 2013, dizendo que a solicitação número 1-1165-42560 da Dot Connect Africa (DCA) por ponto africa não deve proceder. O GAC apoia a decisão tomada em junho de 2013 pelo Comitê do Programa de Novos gTLDs de aceitar seus conselhos sobre essa solicitação.

O GAC observa a medida tomada recentemente de pausar a solicitação aprovada pela Comissão da União Africana ZACR devido à decisão do Painel de Revisão Independente (IRP), determinada de acordo com o Estatuto da ICANN.

**O GAC recomenda que:**

1. A Diretoria da ICANN se comunique em tempo hábil com as partes afetadas, especialmente para esclarecer o processo e os possíveis cronogramas;
2. A Diretoria da ICANN, após a apresentação da recomendação do IRP, deve agir rapidamente para priorizar suas deliberações e delegar .africa de acordo com o Contrato de Registro assinado entre a ICANN e a ZACR.

## **b .spa**

O GAC agradece a aceitação de seus conselhos sobre .spa pelo NGPC. O GAC reitera seu conselho (<https://gacweb.icann.org/display/GACADV/2014-03-27-spa>) sobre a questão de que "as partes interessadas nessas discussões são a cidade de Spa e os solicitantes." Portanto, o GAC pede que o NGPC esclareça se sua explicação de que "as solicitações continuarão com o processo normal" significa que o Guia do Solicitante será seguido, considerando o conselho do GAC.

## **c .wine / .vin**

Houve mais discussões sobre a questão de .wine/.vin, mas não houve acordo devido à natureza delicada da questão.

A questão de .wine e .vin foi levantada no Encontro Governamental de Alto Nível, onde alguns membros manifestaram preocupações quanto à responsabilidade e às políticas públicas da ICANN. Essas preocupações não são compartilhadas por todos os membros.

## **4. Proteção das crianças**

O GAC reitera seu conselho do Comunicado de Buenos Aires de que os operadores de registro de novos gTLDs devem estar cientes da importância da proteção das crianças e de seus direitos, de maneira consistente com a Convenção da ONU dos Direitos da Criança.

## **5. Proteção de Nomes e Acrônimos de Organizações Intergovernamentais (IGO)**

O GAC reafirma seu conselho dos Comunicados de Toronto, Pequim, Durban, Buenos Aires e Cingapura em relação à proteção de nomes e acrônimos de IGOs no primeiro e no segundo nível, pois a implementação de tal proteção é de interesse público, já que as IGOs são criadas pelos governos e regidas pela legislação internacional e, portanto, têm direitos objetivamente diferentes. O GAC também destaca a carta do NGPC de 16 de junho de 2014 para a GNSO em relação às próximas etapas do Processo de Desenvolvimento de Políticas da GNSO, manifestando preocupação de que o processo de implementação do conselho do GAC tivesse sido adiada. Além disso, o GAC agradece a garantia do NGPC de que as proteções provisórias continuam em vigor enquanto o processo continuar pendente, e confirma sua disposição de trabalhar com a GNSO para obter resultados que respondam às preocupações do GAC.

## **6. Proteção de Nomes da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho**

O GAC faz referência a seu conselho anterior à Diretoria de proteger permanentemente os termos e nomes associados à Cruz Vermelha e ao Crescente Vermelho, inclusive os relacionados às 189 sociedades nacionais da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, e lembra que as proteções concedidas às designações e nomes dessas organizações têm origem em normas universais da legislação internacional e da legislação nacional em vigor em várias jurisdições. Dessa forma,

**a. O GAC agora recomenda que:**

- I. os termos Cruz Vermelha e Crescente Vermelho não tenham o mesmo tratamento de marcas registradas ou comerciais, pois sua proteção não poderia ser abordada de forma adequada pelos mecanismos de remediação da ICANN para a proteção de marcas registradas;
- II. as proteções dos termos e nomes da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho não estejam sujeitos ou condicionados a um processo de desenvolvimento de políticas;
- III. a proteção permanente desses termos seja confirmada e implementada de forma prioritária, incluindo os nomes de organizações nacionais e internacionais da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho.

## **7. WHOIS**

O GAC observa que continua havendo várias iniciativas em relação ao WHOIS, entre elas os resultados da Equipe de Revisão de WHOIS e o relatório recém-concluído do Grupo de Trabalho de Especialistas sobre os Serviços de Diretório de gTLDs. Muitas das questões abordadas e analisadas têm dimensões de política pública, inclusive privacidade, aplicação da lei, proteção ao consumidor e segurança pública.

**a. O GAC solicita que:**

- I. A ICANN trabalhe mais para explicar e esclarecer a conexão entre a atividade completa do WHOIS e o benefício do GAC e da comunidade de agora até o encontro de Los Angeles, a fim de garantir que a atividade do WHOIS reflita os comentários e preocupações do GAC de forma adequada. A ICANN também deve considerar as implicações dos prazos curtos e restritivos para os comentários sobre a carga de trabalho da comunidade. O GAC sugere que a ICANN realize uma sessão sobre os problemas para a comunidade em Los Angeles.

## **8. Responsabilidade e transparência**

O GAC recebeu informações do Grupo de Trabalho de Implementação de Recomendações do GAC/Diretoria (BGRI) e concordou com as recomendações específicas da ATRT2 que estão sendo aplicadas pelo BGRI:

- Desenvolvimento de um processo formal para que a Diretoria informe e solicite conselhos do GAC (Recomendação 6.4) – Documentar o processo atual e pedir comentários sobre opções de melhoria.
- Alterações no Estatuto para implementar formalmente o processo documentado para sua consulta pela Diretoria/GAC, desenvolvido pelo BGRI (Recomendação 6.5) – O GAC informa à Diretoria que não há mais solicitações de emendas ao Estatuto em relação aos novos gTLDs e que, portanto, não vê necessidade de mais atrasos nas medidas da Diretoria.
- Regularização dos encontros de altas autoridades (Recomendação 6.7) – O GAC concorda que encontros de alto nível regulares são necessários e examinará maneiras de maximizar seus benefícios e melhorar continuamente a maneira como são organizados e agendados.
- O GAC deve aproveitar as oportunidades de se envolver nos Processos de Desenvolvimento de Políticas (Recomendação 10.2) – O GAC observou que o Grupo de Consulta GAC-GNSO está resolvendo isso.

## **9. Direitos humanos**

O GAC observou a análise escrita dos procedimentos e políticas da ICANN em relação a direitos humanos, liberdades fundamentais e valores democráticos, preparada por especialistas do Conselho Europeu. O GAC observou que há um interesse crescente na comunidade da ICANN de incluir questões de direitos humanos em futuros debates.

## **10. Proteção de nomes geográficos em gTLDs**

O GAC fez uma reunião informativa, liderada pelo subgrupo de nomes geográficos do grupo de trabalho sobre assuntos futuros, para a comunidade sobre a proteção de nomes geográficos em futuras rodadas de solicitações de novos gTLDs. Haverá mais trabalho em relação a essa questão e as novas atualizações serão apresentadas no próximo encontro da ICANN.

## **11. Fórum aberto do GAC**

O GAC se reuniu em uma sessão aberta para a comunidade para informar e trocar ideias sobre o GAC e seus métodos de trabalho, de acordo com a recomendação 6.1.a do relatório da ATRT2.

## **V. Próximo Encontro**

O GAC se reunirá novamente durante o 51º encontro da ICANN, em Los Angeles, Califórnia.



## ANEXO AO COMUNICADO DO GAC EM LONDRES

### **Resposta do NGPC ao conselho do GAC sobre as seis proteções aplicáveis a todos os novos gTLDs e ao conselho sobre proteções à Categoria 1 e Categoria 2**

**Assunto:** A resposta do NGPC ao conselho do GAC e às e as perguntas feitas no Comunicado de Cingapura, enviada no dia 6 de junho de 2014, não inclui detalhes importantes, parece deixar de lado certas questões do GAC e chegou perto demais do encontro de Londres, sem deixar tempo suficiente para que o GAC considerasse, conferisse e reagisse à posição do NGPC.

**Histórico:** O Comunicado do GAC em Pequim incluía proteções específicas aplicáveis a cadeias de caracteres de gTLDs que geravam preocupações do consumidor quanto à proteção (proteções de Categoria 1), inclusive cadeias de caracteres delicadas (*por exemplo*, saúde, finanças, crianças) e mercados regulamentados (*por exemplo*, instituições beneficentes, jogos de azar, serviços profissionais). Essas proteções cobriram cinco áreas gerais, com três proteções adicionais abrangendo cadeias de caracteres associadas a requisitos de entradas regulamentadas em várias jurisdições. O NGPC distinguiu essas proteções como aplicáveis a cadeias de caracteres "regulamentadas" e "altamente regulamentadas", e adotou uma Especificação de Compromisso com o Interesse Público de Categoria 1 (Especificação PIC), aplicável a cadeias de caracteres que se encaixem nessas categorias. A especificação PIC de Categoria 1 enfraquece o conselho do GAC em várias áreas. O GAC também abordou a questão dos solicitantes que buscam políticas de registro restrito para cadeias de caracteres que representem termos genéricos, por meio de proteções de Categoria 2 cujo objetivo é garantir que os solicitantes demonstrem que o acesso exclusivo atende ao interesse público e que não configure preferência indevida ou discriminação contra registrantes de nomes de domínio. A implementação de proteções de categoria 2 proposta pelo NGPC reflete-se na Especificação PIC 11, seções C e D. O NGPC determinou que o requisito de transparência da Seção C satisfaz totalmente o requisito do GAC de evitar que os Operadores de Registro concedam tratamento preferencial ou discriminatório a registrantes de nomes de domínio. Como resultado das preocupações surgidas da implementação falha de certas proteções pelo NGPC, o GAC apresentou conselhos e perguntas consensuais em seu Comunicado de Cingapura.

**Avaliação da resposta do NGPC:** Sobre a solicitação de atualizações periódicas em relação à aplicação de proteções pela ICANN feita pelo GAC, o NGPC se comprometeu a oferecer atualizações periódicas usando métodos determinados pelo GAC. As respostas do NGPC à série de perguntas do GAC relacionadas à precisão de dados do WHOIS (por exemplo, verificações/auditorias, consequências por não corrigir dados de WHOIS, etc.) giram em torno da implementação de um Sistema On-line de Informação de Precisão de WHOIS, para o qual foi lançada uma RFP no dia 16 de maio de 2014. A resposta do NGPC também indica que a ICANN pretende complementar o que essencialmente é um "trabalho em andamento" consultando a "comunidade mais ampla da ICANN" para definir o processo pelo qual registros imprecisos são encaminhados aos registradores, resolvidos e verificados novamente pelo Sistema de Informação de Precisão (que ainda não foi criado). A resposta do NGPC às perguntas do GAC em relação às etapas executadas pelos Registros para analisar periodicamente se os registros em seus TLDs causam ameaças de segurança indica que a ICANN solicitaria que a comunidade desenvolvesse uma estrutura para que os Operadores de Registro respondessem a riscos de segurança

identificados. No entanto, não foram fornecidos detalhes sobre quando e como a comunidade, especialmente o GAC, seria consultada sobre essa questão.

Com relação ao conselho do GAC sobre a Categoria 1, o NGPC mantém sua posição anterior, que exige que os Registros verifiquem e validem as credenciais dos registrantes, pois os nomes de domínio em setores regulados e altamente regulados possivelmente discriminariam usuários de países em desenvolvimento cujos governos não possuem órgãos de regulamentação. Essa posição é inconsistente com as propostas de diferentes solicitantes de cadeias de caracteres regulamentadas de que os registrantes sejam obrigados a apresentar as credenciais apropriadas. O que é mais importante, a posição do NGPC mina os esforços do GAC para minimizar os danos ao consumidor e as fraudes causadas por registrantes não credenciados.

A resposta do NGPC às perguntas do GAC relacionadas ao PICDRP é desapontadoramente superficial. Aparentemente, mais informações serão disponibilizadas com o uso e a experiência com o PICDRP. O processo proposto para o PICDRP é complexo, parece ser demorado e ainda não foi testado. Além disso, o processo do PICDRP parece não resultar em uma solução final para os problemas de conformidade.

Finalmente, a resposta do NGPC para as perguntas do GAC relacionadas às proteções da Categoria 1 parece não ter diferenças em relação às respostas anteriores. A explicação do GAC em Cingapura, de que apenas transparência não é suficiente para impedir o registro discriminatório e preferencial de políticas, parece não ter persuadido o NGPC a reavaliar sua posição original.

#### **Pontualidade da resposta do NGPC**

- A demora do recebimento da resposta do NGPC aos conselhos e perguntas do GAC em Cingapura impediu uma revisão detalhada antes dos encontros ICANN/GAC em Londres. Nosso compromisso em Londres é representar apenas uma reação preliminar e prevemos a necessidade de fornecer respostas mais detalhadas mais tarde.

#### **Conformidade:**

- O compromisso do NGPC de fornecer atualizações periódicas relacionadas à aplicação da proteção de novos gTLDs pelo Departamento de Conformidade da ICANN é construtivo. Tais atualizações devem ser fornecidas, no mínimo, em cada encontro da ICANN, e o GAC deve ter oportunidades de enviar perguntas antes dessas atualizações de forma consistente e regular. .

#### **Precisão do WHOIS:**

- A série de perguntas do GAC relacionadas à precisão do WHOIS parece depender da criação de um novo Sistema de Informação de Precisão, para o qual uma Solicitação de Propostas foi publicada no dia 16 de maio de 2014. Diante do alto nível de interesse nessa questão entre os governos, a ICANN deve considerar dar uma oportunidade ao GAC para revisar o RFP e garantir que as necessidades dos usuários governamentais do sistema WHOIS sejam atendidas. A ICANN também deve fornecer informações e atualizações completas em relação à RFP e à iniciação do sistema durante o encontro de Los Angeles. Nesse ponto, o relatório piloto proposto deve ter sido apresentado e revisado pela comunidade da ICANN.

- Além da RFP, o NGPC indica que a ICANN atualmente está consultando os registradores e a comunidade mais ampla para definir o processo pelo qual os registros imprecisos são encaminhados aos registradores, resolvidos e verificados novamente pelo Sistema de Informação de Precisão. A ICANN deve fornecer informações ao GAC sobre essa consulta e garantir que o GAC tenha possibilidade de apresentar a visão dos governos.

#### **Auditorias de segurança:**

- Da mesma forma, a resposta do NGPC às perguntas do GAC relacionadas aos mecanismos e cronogramas para a realização de verificações de segurança pelos Registros indica que a ICANN solicitaria comentários de sua comunidade para desenvolver um cronograma para que os Registros respondam a riscos de segurança identificados. No entanto, o NGPC não forneceu detalhes sobre os parâmetros dessa estrutura ou quando a consulta será feita. A ICANN deve fornecer informações ao GAC sobre essa consulta para garantir que o GAC tenha possibilidade de apresentar a visão dos governos.

#### **Validação/verificação de credenciais em cadeias de caracteres de Categoria 1:**

- É decepcionante que o NGPC continue resistindo ao conselho do GAC, a partir do Comunicado de Pequim, de que os Registros de cadeias de caracteres representando setores regulamentados e altamente regulamentados devam verificar e validar as credenciais dos registrantes dos nomes de domínio. O conselho do GAC exigia que os Operadores de Registros fizessem a triagem proativa dos Registrantes de Categoria 1 para garantir que eles sejam quem dizem ser antes de fazer negócios com o público usando o nome de um setor regulamentado como um banco ou farmácia. O requisito mais aberto de que os registrantes forneçam qualquer "demonstração" de que possuem as credenciais apropriadas (por exemplo, como um banco, seguradora, farmácia, etc.) gera o risco de fraude e possíveis danos para o consumidor, pois maus elementos não hesitarão em fazer demonstrações falsas de suas credenciais. Seria do interesse dos Registros cujos gTLDs representem tais cadeias de caracteres demonstrar seu compromisso com as práticas recomendadas, envolvendo-se na verificação e validação de credenciais e evitando confusão, fraude e/ou danos para o consumidor.
- Eliminando a necessidade de consultar as autoridades pertinentes em caso de dúvida sobre a legitimidade de credenciais e o requisito de realizar verificações periódicas pós-registro para garantir que os registrantes continuem possuindo credenciais válidas e que conduzam suas atividades atendendo aos interesses dos consumidores, o NGPC eliminou procedimentos desenvolvidos para proteger o público contra fraudadores e outros criminosos.
- A maioria das respostas de solicitantes de novos gTLDs ao conselho do GAC em Cingapura apoia totalmente a recomendação em relação à importância da validação e verificação de credenciais. Seria construtivo para o GAC considerar falar com os novos e possíveis Registros sobre esse assunto durante o encontro de Londres, se possível. A Diretoria da ICANN deve pelo menos reconhecer publicamente que um número significativo de possíveis Registros associados a setores altamente regulamentados estão dispostos a realizar a verificação e validação de credenciais, como um exemplo a seguir para outros Registradores.

#### **Processo de Resolução de Disputas de Compromisso de Interesse Público (PICDRP):**

- Sendo um processo não testado, é difícil determinar se o PICDRP será um método ágil o suficiente para resolver ameaças sérias, como botnets e malware.

- Como está planejado atualmente, o PICDRP sugere que a ICANN pode se recusar a aplicar medidas de remediação, mesmo se o Operador do Registro deixar de cumprir a notificação de conformidade gerada pelo processo, o que gera dúvidas sobre sua eficácia.
- Também parece haver uma brecha crítica no PICDRP, pois pode ser que os casos de não conformidade não tenham solução. Se o Operador do Registro não concordar com a medida de remediação proposta, pode utilizar um processo alternativo de resolução de disputas (consulte B.4.4.6), o que possivelmente ocorreria depois de mais de 105 dias, um período excessivo em circunstâncias em que o tempo é essencial, por exemplo botnets, problemas de segurança pública.
- O NGPC deve reconsiderar o conselho do GAC em Cingapura e, especificamente, deve oferecer um processo de resolução mais definitivo para garantir que a falta de conformidade seja resolvida com eficácia.

**Garantia de políticas de registro não discriminatórias:**

- A transparência não é suficiente para impedir que os registros adotem políticas de registro discriminatórias ou preferenciais.
- O NGPC deve reconsiderar sua posição, especialmente porque o GAC afirmou claramente que não acredita que os requisitos atuais da Especificação 11 realmente correspondam ao espírito ou à intenção de seu conselho.